Repara Nela

Consultoria de serviços pela igualdade de gênero "Por um mundo em que sejamos socialmente iguais, humanamente diferentes e totalmente livres"

Rosa Luxemburgo

- 4 Quem somos
- **5** Por que minha empresa deveria fazer alguma coisa?
- **7** Nossos serviços Inovação Aberta
- **8** Nossos serviços Liderança Feminina
- 9 Nossos serviços Violência de Gênero
- 10 Nossos serviços Economia do Cuidado
- Nossos serviços Cultura Empresarial
- Nossas fundadoras
- **16** Contato

Quem Somos

Somos uma consultoria focada na mudança cultural de empresas e marcas que desejem promover equidade de gênero e um melhor ambiente de trabalho para suas colaboradoras e colaboradores.

Nossa missão parece simples, mas tem se mostrado bastante complexa. Queremos que funcionários e lideranças empresariais *reparem* em seus quadros femininos e entendam que se faz necessário um olhar sensibilizado para questões de gênero e diversidade, tornando-se assim agentes de transformação em seus espaços sociais.

Está na hora de repararmos a desigualdade entre homens e mulheres no Brasil.

Por que contratar uma consultoria que ofereça serviços pela igualdade entre homens e mulheres?

Quero que você que me lê agora pense em situações cotidianas da vida, dentro do seu trabalho e fora dele. Comumente você se depara ou ouve falar de casos envolvendo mulheres que para você soam irreais ou absurdos? Já parou para pensar em quantas vezes precisará ouvílos para que se convença a tomar uma atitude? A desigualdade de gênero é um fato em nossa sociedade. Há muitos dados para prová-la e, diante desse problema global, precisaremos, todos nós, buscar respostas para solucioná-la. Se você chegou até nós, é porque deseja contribuir para estancarmos esse problema. Dar o primeiro passo pode ser mais fácil do que você imagina!



Por que a minha empresa deveria fazer alguma coisa?

Talvez você já tenha ouvido a frase "é através do trabalho que a mulher vem diminuindo a distância que a separava do homem". Essa frase foi escrita pela filósofa Simone de Beauvoir no ano de 1967.

O trabalho foi o primeiro espaço em que as mulheres conseguiram iniciar sua luta por independência e liberdade. Sendo assim, não há nenhuma resposta para a igualdade entre homens e mulheres que não passe pelo ambiente em que mulheres passam a maior parte de suas vidas: **no emprego**.

De acordo com o Fórum Econômico Mundial, através de seu relatório *World Gender Gap 2022*, seriam necessários **132 anos para alcançarmos condições paritárias entre homens e mulheres no mundo**.

O Brasil, por exemplo, consta como um dos piores da lista, ocupando na 94ª posição.

A participação e inclusão econômica das brasileiras ainda é feita de forma precária e longe de apoiar as aspirações das mulheres.

É importante enfatizar que um mercado de trabalho que não busque condições equânimes e justas para seus colaboradores também não atingirá seu pleno potencial.

A luta por ambientes melhores e mais justos é um exercício que todas as empresas devem buscar fazer.



Então vamos pensar no tipo de solução que sua empresa procura?

Nossos Serviços - Inovação Aberta

Uma empresa sozinha jamais será detentora de todo o conhecimento necessário para criar novas soluções, seguir tendências ou se reinventar. Inovação aberta é um **modelo de gestão empresarial que promove a busca pela inovação a partir da criação de parcerias externas**, as mais comumente conhecidas seriam as parcerias com startups.

Há diversas vantagens ao usar esse modelo e nossa consultoria pode conectar sua empresa com o ecossistema de startups voltadas ao público feminino (*FemTechs*) ou startups de quaisquer outros temas relevantes que tenham sido fundadas ou cofundadas por mulheres.

Além disso, ajudamos sua empresa a montar eventos como: Pitch Day, Hackaton, Demoday, etc., facilitando o encontro entre ideias disruptivas e novas formas de soluções para sua empresa.



Nossos Serviços - Liderança Feminina

Você sabia que o **PIB Global cresceria 35% com a igualdade de gênero** no mercado de trabalho?

No Brasil, só 3% das cadeiras mais altas nas empresas são ocupadas por mulheres. E, apesar de 82% das mulheres e 62% dos homens terem afirmado que consideram a igualdade de gênero como uma das prioridades que acreditam que deveriam ser abraçadas pelas organizações, poucas pessoas sabem citar ações tomadas por suas empresas para promoção de mulheres na liderança de suas organizações.

Você tem certeza que sua empresa sabe **promover talentos femininos** para que elas alcancem cargos de liderança?

Fontes: Bain & Company, Fundo Monetário Internacional (FMI) e McKinsey.



Nossos Serviços - Violência de Gênero

Todo mundo pode fazer algo pelas mulheres. Todo mundo! Você só precisa escolher o que quer fazer!

Vamos falar sobre violência de gênero?

Você sabia que, **no Brasil, 4 mulheres são assassinadas todos os dias** apenas por serem mulheres? O Brasil mata **48 vezes mais** as mulheres que o Reino Unido e **16 vezes mais** do que no Japão. Ao menos uma pessoa por minuto ligou para o 190 denunciando agressões decorrentes de violência doméstica em 2021 e os registros de crimes de assédio sexual e importunação sexual cresceram 6,6% em 2020 e 17,8% em 2021.

Como você sabe que suas funcionárias estão seguras, seja em suas casas ou na sua empresa com números tão elevados?

Que tal conversarmos sobre isso?

Fontes: Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) e Institutos Locomotiva e Patrícia Galvão



Nossos Serviços - Economia do Cuidado

Ao retornar da licença maternidade, **48% das mulheres perdem seus empregos**. Para homens entre 25 e 44 anos, com filhos recém nascidos, sua taxa de participação no mercado de trabalho é de 92%. A discriminação à mulher após o parto ainda é muito grande nas empresas.

Sua empresa cria condições paritárias de retorno ao trabalho no pós maternidade ou paternidade para funcionárias e funcionários?

A desigualdade de condições nesse período entre homens e mulheres pode prejudicar carreiras femininas.

Talvez sua empresa precise de uma ajudinha para lidar com isso.

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV)



Nossos Serviços - Cultura Empresarial

Sua empresa tem dificuldade de fidelizar mulheres em diferentes posições? Vocês oferecem salários compatíveis com o mercado, mas elas continuam deixando a empresa? Embora possa parecer que o salário é o fator mais importante, ele não vai ser suficiente para fidelizar e reter funcionárias no longo prazo.

A cultura da sua empresa pode estar discriminando mulheres sem que você se dê conta disso.

Talvez haja algo errado no relacionamento com alguns colegas, talvez a empresa não esteja percebendo um padrão negativo que se repete continuamente e não melhora por falta de atenção a este ponto. Quando algo assim acontece, é necessário revisar padrões de comunicação internalizados na empresa.

É hora de falarmos sobre isso!



Nossas fundadoras

Irina Cezar

Socióloga formada pela Universidade de São Paulo (USP) e Mestra em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas, estuda empoderamento feminino desde que se conhece por gente.

Sua dissertação explorou a co-relação entre concessão de microcrédito e emancipação feminina. Também foi fundadora do grupo de mulheres da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS), além de ter participado ativamente da construção de projetos de lei e políticas públicas para mulheres na Câmara Municipal de São Paulo e na Prefeitura de São Paulo. Também gerenciou parcerias com organizações do terceiro setor focadas na temática de gênero em sua passagem pela multinacional de tecnologia UBER.

É também autora do livro "Mulher: a política é para você!".



Stephanie Blum

Formada em Matemática Aplicada pela Universidade de São Paulo (USP) e Mestre em Inovação e Empreendedorismo pela Brown University.

Trabalhou em diversas consultorias de gestão e multinacionais como P&G, BRF e Mondelez. Liderou a frente de liderança feminina em mais de um comitê de mulheres dentro das empresas onde trabalhou. Possui vasta experiência com análise de dados de colaboradores, especialmente para identificar possíveis ações para equidade de gênero.

Ativa no ecossistema de startups brasileiras e internacionais, já ajudou no mapeamento de startups lideradas ou fundadas por mulheres em iniciativas para empreendedorismo feminino. É também coautora do "Manifesto da Inovação Aberta" (2022).



"Recusar à mulher a igualdade de direitos em virtude do sexo é negar justiça à metade da população"

Bertha Lutz

Contato

www.reparanela.com

@reparanela reparanela@gmail.com https://www.linkedin.com/company/reparanela (11) 99825-6501